

MILHO – 12/02/2018 a 16/02/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,81	15,77	16,06	-32,55%	1,84%
Londrina/PR	R\$/60Kg	25,50	23,00	23,00	-9,80%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	26,50	26,00	26,00	-1,89%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	39,00	27,00	27,00	-30,77%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	34,00	30,50	29,00	-14,71%	-4,92%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	31,00	32,60	31,80	2,58%	-2,45%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	32,44	32,40	32,10	-1,04%	-0,93%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	41,00	36,20	37,50	-8,54%	3,59%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	147,22	142,82	144,52	-1,83%	1,19%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	184,43	175,20	176,60	-4,24%	0,80%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	39,05	40,68	40,68	4,17%	0,00%
Importação - ARG	R\$/60Kg	37,69	39,95	39,95	5,98%	0,00%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	29,33	32,29	32,12	9,51%	-0,51%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,23	33,32	33,62	-7,19%	0,89%
Dólar	R\$/US\$	3,09	3,26	3,25	5,35%	-0,11%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

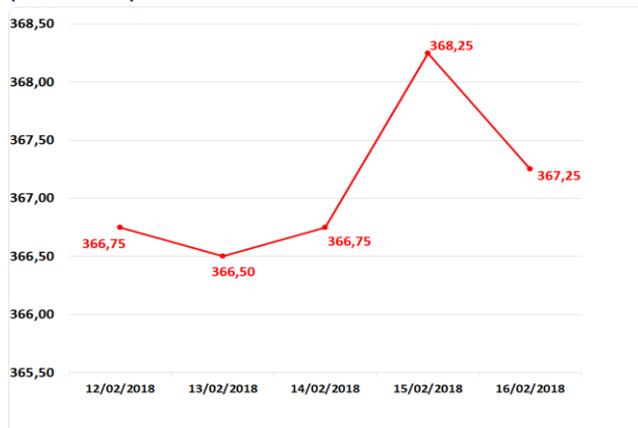
*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e

MERCADO EXTERNO

Milho encerra a terceira semana de fevereiro com alta de 1,19% para a posição março na Bolsa de Chicago, em relação à semana anterior. Dentre os fatores de alta, destacam-se as vendas de exportação norte-americanas que levaram as cotações de milho e a alta do petróleo, que tende a melhorar a demanda por etanol. Além disso, o clima seco na Argentina também colaborou com o movimento altista, atingindo um valor de US\$ 3,68/bushel (US\$ 144,96/ton), melhor cotação em 06 meses.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Contudo, no final da semana as cotações de milho na Bolsa de Chicago voltaram a ceder, tendo em vista um movimento de realização de lucros por parte dos investidores, além do fato que a ampla oferta do cereal

não tem permitido, até então, um movimento de alta mais significativo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno de milho continua sendo de pouca movimentação e poucas variações nos preços, visto que produtores e vendedores estão mais focados na colheita e comercialização de soja. Além disso o atraso na colheita do milho 1ª safra e a alta do frete, devido à comercialização da soja, tem influenciado negativamente na realização de novos negócios.

O Centro-Sul do país colheu 15%, até o momento, 1¢ abaixo da média dos últimos 05 anos. O estado do Rio Grande do Sul que está com o processo de colheita mais adiantado, atingiu 32%

O mercado futuro do milho no Brasil também segue com baixas negociações, devido ao atraso da colheita de soja. Neste cenário, as negociações da 2ª safra, estão sem movimentação. Sendo assim, diante das incertezas deste ano, compradores pressionam os valores do cereal com entrega futura, tornando o mercado pouco atrativo, travando novos contratos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações de milho continuam em alta. Até a 3ª semana do mês de fevereiro já foram embarcadas 914,2 milhões de toneladas do cereal, com a média diária de embarque de 91,4 mil toneladas. Neste cenário, as exportações podem chegar a 238% além do valor exportado no mesmo período do ano anterior.